

Alexandre Castanheira

OUTRAR-SE

ou a longa invenção de mim

Campo da Memória



CAMPO DAS LETRAS
4

Índice

0. <i>Alexandre</i> ou há-de ser doutor!	13
1. <i>Edgar</i> ou a prova	25
2. <i>Fontes</i> ou o clandestino	37
3. <i>Jorge</i> ou a santa família	53
4. <i>Carlos</i> ou olhe que eu grito!	63
5. <i>André</i> ou o casamento de conveniência	73
6. <i>Furtado Leal</i> ou os "sans culottes"	85
7. <i>François</i> ou o diplomata	95
8. <i>Henri</i> ou o provençal judeu	107
9. <i>Claude</i> ou o apaixonado	117
10. <i>Compadre</i> ou a eterna ficção	127
11. <i>Pápá</i> ou o tropeção da morte	137
12. <i>Xavier</i> ou de stop em stop	147
13. <i>Papá</i> ou a difícil digestão	159
14. <i>Mário</i> ou o engenheiro de minas	173
15. <i>Carlos</i> ou um pai destroçado	181
16. <i>Marc</i> ou o parêntesis da união	187
17. <i>Sousa</i> ou o impasse familiar	195
18. <i>Alex</i> ou o viver excluído	209
19. <i>Alexandre</i> ou a difícil memória	231
20. <i>Nascer-me eu próprio de mim</i> ou que doutor, mãe? ...	243
Epílogo – <i>Aquela ságeza dolorosa</i> ou anónimo devidamente identificado	257

